



**CREMESP**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO



**Ofício nº 004/2020 – ASSPRES**

São Paulo 29 de junho de 2020.

Excelentíssimo Senhor

**Rodrigo Maia**

Presidente da Câmara dos Deputados

[presidenciacd@agendaleg.com.br](mailto:presidenciacd@agendaleg.com.br)

Brasília -DF

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) acompanha com extrema preocupação o aumento de atos de violência contra profissionais de saúde, com danos cada vez mais graves. Os atentados à vida, agressões, ameaças e hostilidades vêm ocorrendo nas mais diversas regiões do Brasil, agravando os riscos a que já estão expostos estes profissionais no enfrentamento da Covid-19.

O Cremesp tem alertado as autoridades e gestores sobre a situação, solicitando medidas pontuais para mitigar os problemas. Recentemente, um médico foi atacado a golpes de faca, quando prestava atendimento em um hospital privado da Capital paulista. Na mesma cidade, uma médica e um enfermeiro foram sequestrados em um ambulatório público, sendo obrigados a atender uma pessoa baleada em uma comunidade.

Estudo realizado em 2017, pelo Cremesp e Conselho Regional de Enfermagem do Estado de São Paulo (Coren-SP) indicou que 59,7% dos médicos e 54,7% dos profissionais de enfermagem sofreram, por mais de uma vez, situações de violência no ambiente de trabalho. Os dados apontaram que sete em cada 10 profissionais já vivenciaram alguma situação de agressão. Uma pesquisa do Instituto Datafolha, realizada no mesmo ano, para a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), apontou que 30% dos pediatras da rede pública foram submetidos a atos de violência durante o trabalho.



**CREMESP**  
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DE SÃO PAULO



As frequentes e graves ocorrências amplamente noticiadas pela imprensa demonstram que estes casos não podem mais ser tratados como episódios isolados. Os profissionais de saúde estão sendo vítimas de uma epidemia de violência, que precisa ser enfrentada com urgência. A pandemia do coronavírus evidenciou o quanto esses profissionais se dedicam e arriscam suas próprias vidas para salvar os doentes. Eles precisam ser valorizados, mas, em vez disso, convivem diariamente com o temor da violência crescente.

O País precisa de medidas abrangentes para salvaguardar integridade física e mental daqueles que se dedicam à promoção da saúde de todos. Os deputados federais têm em suas mãos os instrumentos necessários para enfrentar essa violência neste momento. Trata-se do Projeto de Lei nº 6.749/16 – ao qual está apensado o de nº 7.269/2017 – que torna mais rigorosa a pena para quem cometer atos de violência contra profissionais da saúde. A proposta está pronta para ser votada pelo Plenário da Câmara dos Deputados.

Desta forma, o Cremesp solicita ao excelentíssimo parlamentar que apoie e faça todas as gestões possíveis para colocar o referido PL em regime de urgência. Os médicos e demais profissionais da saúde necessitam contar com a segurança necessária para o desempenho de sua função em prol da saúde da sociedade.

Esperando contar com a sensibilidade e apoio do excelentíssimo deputado, o Cremesp coloca-se à disposição para colaborar nesse processo.

Agradecemos desde já a atenção dispensada e aproveitamos para reforçar nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

**Irene Abramovich**  
**Presidente do Cremesp**